

Nota à Imprensa

Câmara de Odivelas desiste da construção do Centro de Saúde do Olival Basto

Na reunião de Câmara realizada na passada semana, dia 25 de janeiro, foi aprovado, com os votos do PS e PSD, a reversão do terreno cedido à Administração de Saúde da Região de Lisboa e Vale do Tejo (ARSLVT) para a construção do Centro de Saúde do Olival Basto. A CDU votou contra e não desiste de exigir a construção daquele equipamento de saúde.

Na sequência do protocolo assinado em 2001 entre a Câmara Municipal de Odivelas e o Ministério da Saúde para a construção de 4 centros de saúde no concelho, que incluía um no Olival Basto, a Câmara Municipal aprovou em 2004 a cedência de um terreno, naquela Freguesia, à Administração de Saúde da Região de Lisboa e Vale do Tejo, para que o mesmo fosse construído.

Embora o prazo estabelecido para a construção do referido Centro de Saúde terminasse em 2006, a obra não chegou a ter início, o que obriga a população daquela Freguesia a deslocar-se para a Póvoa de Santo Adrião para aceder aos cuidados de saúde.

O Olival Basto tem cerca de 6.000 habitantes e é a Freguesia mais envelhecida do concelho, onde 21% da população tem 65 anos ou mais, quando no Concelho de Odivelas esse valor é de 16%. O Centro de Saúde continua a ser uma necessidade para aquela população, pelo que não se compreende esta decisão do PS e PSD, decisão que foi tomada sem sequer questionar ou receber qualquer informação por parte da ARSLVT quanto à intenção de construir o Centro de Saúde.

A CDU considera, com esta decisão, a Câmara Municipal dá um sinal claro de que desiste de exigir para aquele território a construção do Centro de Saúde, quando o que se esperaria e o que é possível e necessário, é exigir que o Estado cumpra o compromisso assumido há mais de uma década.

Odivelas, 30 de Janeiro de 2017

O Gabinete de Imprensa